

LIMPEZA URBANA. A Parceria Público-Privada prevê diversas melhorias nos serviços

Santos quer modernizar e reduzir os impactos

» A Prefeitura de Santos lançou, nesta quarta-feira (1º), o edital da concorrência pública para a concessão dos serviços públicos integrados de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

A Parceria Público-Privada (PPP) prevê diversas melhorias nos serviços de coleta, processamento, destinação, entre outros procedimentos, com impactos positivos para o meio ambiente.

O aviso da licitação está publicado no Diário Oficial do Município desta quarta (1º) e o edital completo ficará disponível no Santos Portal.

Com o novo modelo de contrato, a PPP, estão previstas diversas melhorias e incrementos operacionais, entre eles a duplicação de contentores do lixo domiciliar, construção de uma moderna estação de transbordo, unidades de processamento de resíduos da construção civil e de processamento de resíduos volumosos, recupera-



DIVULGAÇÃO/PMS

Melhorias e investimentos passam pela coleta e educação ambiental

ção do antigo aterro da Ale-moa, instalação de ecopontos e ampliação da coleta seletiva, rastreamento e monitoramento dos caminhões de coleta e sistema de atendimento ao usuário (ver mais abaixo).

“A concessão vai ampliar a

limpeza e a zeladoria da nossa cidade, com tecnologia de ponta desde a coleta até a destinação final. Ela também promoverá educação ambiental e a conscientização da população com foco na não geração, redução e reciclagem dos re-

síduos”, destaca o prefeito Rogério Santos.

PROPOSTA.

A proposta foi elaborada pela Prefeitura em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), órgão vinculado à USP, que ficou responsável pela modelagem econômico-financeira. O vencedor deverá realizar, ao longo da concessão, investimentos de R\$ 633 milhões em obras, equipamentos e serviços operacionais. O critério de julgamento para definir a proposta vencedora será o menor valor da contraprestação pública (40%) com a melhor técnica (60%).

O secretário municipal de Planejamento e Inovação, Fábio Ferraz, destaca que se trata da primeira Parceria Público-Privada (PPP) da história da Cidade pelas diretrizes da lei federal nº 11.079/2004. Também é um modelo pioneiro entre os municípios da Baixada Santista. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 4